

A UM AMIGO EM PARIS

Rio, janeiro — A Casa Rollas anunciou, dois dias antes da recepção do novo presidente ro Itamaraty, que já tinha alugado 400 casacas. É possível que, mais discretamente, esteja alugando também condecorações, pois o convite diz que se deve ir de casaca e condecorações.

Esse baile coincide — o que entristece muita gente — com o das atrizes, de sólida e alegre tradição. Será uma noite vibrante, meu velho, e chegou ao rosso conhecimento que um grupo de cavalheiros que vai ao Itamaraty resolveu comparecer, pela madrugada, ao Baile das Atrizes formando o "Bloco dos Casacas". Isto quer dizer que irão ao Itamaraty fantasiados, a sério, em homens de casaca; e depois, numa inversão pirandelliana, que não inverte nada, irão ao outro baile como se as casacas fôsem fantasias.

Entrementes, meu caro, o povo pobre enfrenta o Carnaval a sério, como sempre fez. Gastam, os assalariados, os salários de um mês nessa festa de três dias. Mas nem todo mundo vive de trabalhar, o que tanto se pode ver na alta como na baixa sociedade. Uma senhora que conheço estava procurando cozinheira quando lhe bateu à porta uma mulata bastante simpática, de ar inteligente e modesto. Combinou de começar a trabalhar no dia seguinte. Chegou cedo, fez um bom almoço e melhor jantar. Foi pena que não voltasse no outro dia. A senhora minha amiga ficou triste com isso. A mulata, provavelmente, anda bastante alegre e satisfeita por aí, pois, ao sair, teve o cuidado de levar todo o dinheiro que pôde — o equivalente a dois meses de ordenado. Sofrendo de uma certa carência de senso de humor, a senhora foi à Polícia, onde o comissário lhe passou um pito irônico, perguntando:

— Então a senhora queria mesmo arranjar uma cozinheira na semana do Carnaval?

Uma outra conhecida me conta que um ladrão lhe andou pela casa, levando um cestinho de joias. As joias eram de fantasia — e com certeza, a esta hora já foram dadas de presente a alguma formosa baiana ou cigana.

Isso mostra que todos querem se divertir, o que não chega a ser condenável. Afinal, nem todos dispõem de casacas, ainda que alugadas, ou vestidos de baile, ainda que reconicionados. E não sei se você notou que este ano não se falou em Rei Momo — o gordo personagem que todo ano aparece nos bailes. Não é preciso; há quem dirija a folia, e com experiência. E a folia vai começar ro meio da semana...

2.2.51

R. B.